

FICHA DE DISCIPLINA



DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	DES974 - Tópicos em Design, Ergonomia e Tecnologia III		
TEMA DA DISCIPLINA:	Design na Cidade		
CARGA HORÁRIA:	30h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	2
TIPO DE COMPONENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina	<input type="checkbox"/> tópicos especiais	<input type="checkbox"/> seminários
PROFESSOR(A):	Ana Carolina de Moraes Andrade Barbosa		
EMENTA:	Estudo da ergonomia aplicada à análise da forma urbana e da vida na cidade, com ênfase na concepção da qualidade dos espaços públicos para caminhar, pedalar ou permanecer.		
OBJETIVOS:	A abordagem da disciplina visa a observação direta, treinada e sistemática, como ferramenta de apreensão da cidade a partir do estudo das atividades e do comportamento das pessoas.		
CONTEUDO PROGRAMÁTICO:	<p>Uma perspectiva histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção das cidades (Camillo Sitte e Ebenezer Howard), o funcionalismo e o início do modernismo como ideologia urbana (Le Corbusier); - A virada do pensamento urbano a partir da década de 1960 (Rossi, Jacobs, Lynch, Cullen, Internacional Situacionistas); - A reconquista da cidade na discussão contemporânea. <p>A escala humana</p> <ul style="list-style-type: none"> - O design centrado no humano; - A micro e a macro escala; - Campo de visão social; - A qualidade urbana e a micro escala. <p>Observador e observações na cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas de análise especial: deriva; visão serial; contagem, mapeamento, rastreamento, vestígios, fotografia, diário, caminhada-teste; - Espaços de transição suave e rígida; 		

	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos compositivos da forma aplicados à forma urbana; <p>Design na cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos ergonômicos dos elementos que compõem o espaço: <ul style="list-style-type: none"> o artefatos, uso, permanência, faixa etária, hábitos, influências sociais e culturais, socialização e a flexibilização de uso; o Faixas de serviço, livre e de transição; - Categorias de análise: funções e sistemas funcionais, materiais, proporção, iluminação, disposição, manutenção.
METODOLOGIA:	<p>A disciplina se estrutura em quatro módulos que alternarão a abordagem da temática através de aulas teóricas, seminários individuais, discussões em grupo e orientações individuais.</p> <p>As aulas serão ministradas considerando 4 horas de duração. Os encontros serão presenciais e acontecerão semanalmente, nas quartas-feiras à tarde. Como recurso de compartilhamento de arquivos será utilizado o Google Classroom.</p>
AVALIAÇÃO:	<p>Trabalhos finais individuais Documentos em andamento: projeto de pesquisa individual</p> <p>A avaliação da aprendizagem será uma somativa, terá início com as atividades, participação nos seminários e nas discussões. Por fim, teremos como produto final da disciplina um trabalho individual sobre os conceitos abordados na disciplina relacionados às pesquisas dos alunos.</p>
BIBLIOGRAFIA:	<p>A bibliografia básica:</p> <p>BARBOSA, Ana Carolina de Moraes Andrade. Imagem, paisagem e situação: uma apreensão do design na cidade. 1 ed. Curitiba: Appris, 2020.</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de Produto. São Paulo: Blucher, 1998.</p> <p>BENJAMIN, W. Paris, capital do século XIX (Exposé de 1939). In: Passagens. Belo Horizonte: [s.n.]. p. 53–67.</p> <p>_____. O surrealismo: O último instantâneo da inteligência européia. In: Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaio sobre literatura e história da cultura - Obras escolhidas volume 1. Tradução: Sergio Paulo Rouanet. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987. p. 21–35.</p> <p>CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Lisboa. Edições 70, 1983.</p> <p>DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.</p> <p>GEHL, Jan. Cidade para pessoas. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.</p>

GEHL, Jan; SVARRE, Birgitte. **Vida nas cidades: como estudar.** Tradução Anita Di Marco. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

HOWARD, Ebenezer. **Cidades-jardins de amanhã.** São Paulo: Hucitec, 1996.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de Grandes Cidades.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

JAQUES, Paola Berenstein. **Internacional Situacionista: Apologia da Deriva: Escritos situacionistas sobre a cidade.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

LE CORBUSIER. **Carta de Atenas.** São Paulo: Hucitec, 1996.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial: Bases para a configuração dos produtos industriais.** 1 ed. São Paulo: Blucher, 2001.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1982.

MOURTHÉ, Claudia Rocha. **Mobiliário Urbano.** Rio de Janeiro. 2AB. 1998.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da Cidade.** Lisboa: Edições Cosmo, 1977.

SITTE, Camilo. **A construção das cidades Segundo seus princípios artísticos.** São Paulo: Editora Ática, 1992.

SPECK, Jeff. **Cidades Caminháveis.** 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

Normas Técnicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9283:1986: Mobiliário Urbano: classificação.** Rio de Janeiro: ABNT, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:2004: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16537:2016: Acessibilidade: Sinalização tátil no piso: Diretrizes para elaboração de projetos e instalação: requisitos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14022:2009: Transporte: Acessibilidade à pessoa portadora de deficiência em ônibus e trólebus, para atendimento urbano e intermunicipal: requisitos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5101:2012: Iluminação pública: Procedimento: requisitos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2012.